

POP

HC-UFTM/HU BRASIL

Limpeza e Desinfecção Concorrente e Terminal das Salas de Pequena Cirurgia e dos Consultórios Ambulatoriais

Versão: 3 | 2026

SUPERINTENDENTE

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE

LUIS ANTONIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE

CHEFE DA DIVISÃO DE ENFERMAGEM

ANA CLAUDIA DE MORAES FAQUIM

CHEFE DA UNIDADE DE AMBULATÓRIO

HÉLIDA ROSA SILVA

ELABORAÇÃO DA VERSÃO ATUAL

Adriana Feliciano de Melo, Unidade de Ambulatório
Eva Claudia Venancio de Senne, Unidade de Ambulatório
Juliana de Souza Alencar Setor de Hotelaria Hospitalar
Patricia Peixoto Borges, Unidade de Ambulatório
Marcela Venecchi Núñez Aguilera, Unidade de Ambulatório
Renata Beraldo Silveira, Unidade de Ambulatório

FORMATAÇÃO INTERNA

Michely Fernandes de Paula Rodrigues Santana, Unidade de Ambulatório

ANÁLISE

Hélida Rosa da Silva, Unidade de Ambulatório

VALIDAÇÃO TÉCNICA

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

REGISTRO, VALIDAÇÃO DE FORMA E REVISÃO

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

APROVAÇÃO

Ana Claudia de Moraes Faquim, Divisão de Enfermagem

Data da emissão: 5/5/2026

Vigência: dois anos

Código do documento: POP.HC-UFTM-UAMB.020

ISBN:

*Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. O uso deste documento em meio físico ou fora da vigência pode disseminar informação e/ou procedimento desatualizados. © 2026, HU Brasil. Todos os direitos reservados
www.gov.br/hubrasil*



1. OBJETIVO

- Normatizar as rotinas relacionadas à limpeza e desinfecção dos consultórios e salas para procedimentos de pequena cirurgia, situadas na Unidade de Ambulatório (UAMB) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM).
- Padronizar o fluxo e a técnica para realização de limpeza e desinfecção concorrente e terminal, atendendo às normas estabelecidas pela Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CCIRAS) e preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).
- Prevenir eventos adversos garantindo a qualidade e segurança na assistência de enfermagem e do paciente.
- Impedir a disseminação de microrganismos prejudiciais ao paciente e aos profissionais que atuam no serviço.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

- Os consultórios e as salas de pequenas cirurgias estão situados no terceiro (3º) piso do Ambulatório Maria da Glória (AMG), sendo atendidos administrativamente pelo guichê – AMG-G7. A estrutura física do serviço é composta de quatro (4) consultórios e duas (2) salas para a realização de procedimentos cirúrgicos atendendo as especialidades: Cirurgia Geral, Dermatologia, Cirurgia Plástica, Urologia e Proctologia.
- Este Procedimento Operacional Padrão (POP) foi elaborado para sistematizar o trabalho de higienização dos espaços ambulatoriais em que ocorrem serviços para procedimentos de pequenas cirurgias, com a finalidade de colaborar com a segurança do paciente e dos profissionais, melhorando a qualidade do serviço e para o cumprimento dos critérios necessários à acreditação da instituição.
- O processo de limpeza é entendido como a remoção de toda sujidade de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos) e ação mecânica manual. Essa ação deve preceder os processos de desinfecção e esterilização.
- Compreende-se por desinfecção o processo de destruição de microrganismos patogênicos na forma vegetativa, existentes em artigos ou superfícies, mediante a aplicação de solução germicida em uma superfície previamente limpa.
- Entende-se por descontaminação a remoção de materiais orgânicos de uma superfície, com auxílio de uma solução desinfetante, aplicada diretamente sobre o agente contaminante.
- A higienização concorrente é a limpeza e desinfecção realizadas diariamente, incluindo pisos, instalações sanitárias, superfícies horizontais de equipamentos e mobiliários, esvaziamento e troca de recipientes de resíduos de serviços de saúde, de roupas e organização geral do ambiente. Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação. Nas salas cirúrgicas, a limpeza concorrente será realizada imediatamente após cada cirurgia, pela equipe de enfermagem, e sempre que necessário, com suporte da equipe de higienização para limpeza de pisos e remoção de resíduos.
- A higienização imediata é a limpeza e desinfecção realizadas quando há presença de sujidade e/ou matéria orgânica, sempre que necessário.

- A higienização terminal é a limpeza e/ou desinfecção ambiental que abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas de exames e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas. Nas salas cirúrgicas, a desinfecção terminal será realizada ao término da programação cirúrgica diária pela equipe do Serviço de Higienização, excluindo-se equipamentos que são de responsabilidade da equipe de enfermagem.
- Seguir as Normas da Anvisa.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1 Normas para a realização da limpeza e desinfecção concorrente e terminal

- A supervisão em relação à limpeza e desinfecção concorrente e/ou terminal dos consultórios e salas para procedimentos, a verificação da integridade dos mobiliários e materiais e o monitoramento para que não haja quaisquer fatores contribuintes ao erro ou evento adverso é do enfermeiro responsável pelo setor.
- O técnico de enfermagem deverá permanecer na sala de pequena cirurgia durante a realização dos procedimentos auxiliando o profissional que estiver trabalhando no dia e, ao final, fará a retirada do material cirúrgico contaminado e encaminhará até o Centro de Material e Esterilização para lavagem e esterilização.
- São atribuições do técnico de enfermagem:
 - ✓ A Limpeza da mesa cirúrgica por toda superfície superior e inferior do leito, coluna de sustentação e base;
 - ✓ Realizar a limpeza do colchão, mesas auxiliares, mesa de mayo, suporte de soro, foco de luz, bisturi elétrico e oxímetro;
 - ✓ Realizar a limpeza e desinfecção por fricção/sem remoção do produto, realizar a limpeza prévia, se sujidade visível, borrifar o produto na superfície ou aplicá-lo no pano descartável. Friccionar toda a superfície com o pano. Manter úmido por 1 minuto e secagem natural. Não remover o produto, conforme técnica padronizada em POP “Rotina de Desinfecção Concorrente com Quaternário de Amônio e Biguanida”, *link*:
<https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padro/pops/POP.HCUFTMDENF.013RotinadeDesinfeccaoConcorrentecomQuaternariodeAmonioeBiguanida.pdf>
 - ✓ As roupas sujas deverão ser desprezadas em *hamper*, sendo fechados, identificados e encaminhados para a área suja da unidade.
- A limpeza e desinfecção terminal das superfícies (colchão, mesas auxiliares, suporte de soro, escadinha, parte externa de armários) e da área física é de competência do Serviço de Higienização subordinado ao Setor de Hotelaria Hospitalar (STHH) do HC-UFTM.

3.1.1 Desinfecção Concorrente

- A equipe de enfermagem deverá realizar a desinfecção das macas, equipamentos e mobiliários, antes e depois de cada procedimento, devendo solicitar à equipe de higienização a retirada dos resíduos e a limpeza da sala quando necessário; solicitar à equipe de higienização do STHH, um profissional da zeladoria para a limpeza e desinfecção da estrutura física.
- Os produtos utilizados pela equipe de enfermagem para a limpeza e desinfecção da

unidade, respectivamente, serão: água, sabão e desinfetante Quaternário de Amônio e Biguanida.

- A equipe de higienização utilizará o peróxido de hidrogênio (em concentrações previamente estabelecidas, conforme indicação do fabricante) para limpeza e desinfecção de todas as superfícies e áreas que lhe competem.
- Os produtos utilizados devem obedecer à padronização Anvisa.

3.1.2 Desinfecção Terminal

- A limpeza e a desinfecção terminal das salas de pequena cirurgia deverão ser realizadas diariamente, ao final do dia, pela equipe do Serviço de Higienização.
- A limpeza e a desinfecção terminal dos consultórios deverão ser realizadas diariamente após a finalização dos atendimentos e, semanalmente é realizada a desinfecção terminal de todo o complexo ambulatorial.
- A responsabilidade pela limpeza e desinfecção terminal da UAMB será do Serviço de Higienização do STHH.
- Os produtos utilizados devem obedecer à padronização Anvisa.

4. RESUMO DOS PROCEDIMENTOS E RESPONSÁVEIS

Atividades	Responsáveis
Supervisionar limpeza e desinfecção concorrente e terminal da unidade.	Enfermeiro
Supervisionar integridade dos mobiliários e materiais.	Enfermeiro
Identificar qualquer fator contribuinte ao erro ou evento adverso.	Enfermeiro
Permanecer em sala cirúrgica durante o procedimento auxiliando o profissional executante.	Técnico de Enfermagem
Retirar instrumental cirúrgico contaminado da sala.	Técnico de Enfermagem/Instrumentador Cirúrgico
Limpar a mesa cirúrgica por toda superfície do leito, coluna de sustentação e base com pano umedecido com desinfetante quaternário de Amônio + Biguanida. Por fricção/sem remoção do produto, realizar a limpeza prévia, se sujidade visível.	Técnico de Enfermagem
Realizar Limpeza concorrente, conforme técnica padronizada, de todo o mobiliário: mesas cirúrgicas, mesas auxiliares, mesa de mayo, suporte de soro; e equipamentos: foco de luz, bisturi elétrico e oxímetro, com desinfetante quaternário de Amônio + Biguanida. Por fricção/sem remoção do produto, realizar a limpeza prévia, se sujidade visível.	Técnico de Enfermagem
Desprezar roupas sujas em <i>hamper</i> , fechá-lo e identificá-lo e encaminhar a área suja da unidade.	Técnico de Enfermagem

Realizar Limpeza terminal dos equipamentos eletromédicos.	Técnico de Enfermagem
Realizar limpeza e desinfecção terminal da área física quando solicitado pelo Enfermeiros/Técnico de Enfermagem e ao final das atividades diárias.	Serviço de Higienização do STHH
Realizar desinfecção terminal da mesa cirúrgica, mobiliários e da área física ao final dos atendimentos diariamente.	Serviço de Higienização do STHH

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os profissionais que atuam no Serviço de Pequena Cirurgia estão subordinados às regras da UAMB, descritas em seu Regulamento.
- Em caso de intercorrências com pacientes no Serviço de Pequena Cirurgia, a equipe assistencial deverá seguir os procedimentos descritos no POP “Fluxo para Utilização das Salas de Atendimento às Urgências e Emergências na Unidade de Ambulatório”, link: www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padrao/pops/POP.HCUFTMUAMB.017FluxoparaUtilizacaodasSalasdeAtendimentosUrgenciaseEmergenciasnaUnidadedeAmbulatorioversao2.pdf

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2012.118 p.

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Unidade de Ambulatório. Regulamento. Disponível em:

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/painel/gas/denf/uamb/REL.UAMB.001UnidadedeAmbulatrio3.pdf>

Acesso em 11/4/2023.

STACCIARINI, T.S.G; CUNHA, M.H.R.; Coautoria: SOUZA, C.A. de; POGETTO, M.T. Dal. Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. Uberaba-MG: Universidade Federal do Triângulo Mineiro –UFTM. 2011. 65 –73p.

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Setor de Hotelaria Hospitalar. Procedimento Operacional Padrão “Limpeza e Desinfecção de Leitos, Mobiliários e Superfícies”, disponível em: www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padrao/pops/copy_of_POP.HCUFTMSTHH.001LimpezaeDesinfecaodeLeitosMobiliarioseSuperficiesversa4.pdf Acesso em 5/5/2026.

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da ação/atualização
1	6/7/2020	Elaboração da 1ª versão do POP
2	24/4/2023	Revisão e atualização
3	5/5/2026	Alteração nos itens 3.1, 3.1.1 e 3.1.2, 4 e referências, inserido em novo modelo



8. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração da versão atual (versão 3) – data: 6/11/2025

Adriana Feliciano de Melo, Patricia Peixoto Borges, Eva Claudia Venancio de Senne, Marcela Venecci Núñez Aguilera e Renata Beraldo Silveira, enfermeiras da Unidade de Ambulatório (UAMB)

Juliana de Souza Alencar, enfermeira do Setor de Hotelaria Hospitalar (STHH)

Formatação interna – data: 6/11/2025

Michely Fernandes de Paula Rodrigues Santana, assistente administrativo da UAMB

Análise – data: 2/2/2025 e 27/3/2026

Hélida Rosa Silva, chefe da UAMB

Aprovação – data: 29/12/2025

Ana Claudia de Moraes Faquim, chefe da Divisão de Enfermagem (DENF)

Validação técnica – data: 23/4/2026

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UGQSP)

Registro, validação de forma e revisão – data: 5/5/2026

Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental

Elaboração da versão 2 - data: 24/4/2023

Marcela Venecci Núñez Aguilera, enfermeira da UAMB

Revisão interna e colaboração

Luana Barbosa Zago Boscolo, enfermeira do STHH

Renata Maria Dias de Abreu, chefe do STHH

Validação

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da UGQSP

Registro, análise e revisão

Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles

Aprovação

Mara Danielle Felipe P. Rodrigues, chefe da DENF

Elaboração da versão 1 - data: 6/7/2020

Maria Catarina Cândido Árabe, assistente administrativo, Renata Beraldo Silveira, enfermeira

Colaboração

Leliane Patrícia Santiago e Monica Martins Ferreira, técnicas de enfermagem

Análise e colaboração

Rosana Huppel Engel, enfermeira do Serviço de Educação em Enfermagem

Revisão interna

Marcela Venecci Núñez Aguilera, enfermeira

Monica Martins Ferreira e Ivanete do Nascimento Bentes, técnicas de enfermagem

Validação

Hélida Rosa Silva, chefe da UAMB

Fernanda Carolina Camargo, chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

Renata Maria Dias de Abreu, chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar

Registro, análise e revisão

Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento

Aprovação

Ivone Helena Rocha chefe da Divisão de Gestão do Cuidado